

# Marina Colasanti – Correria sem serventia

Um homem corre que corre  
leva a vida em desatino  
quase morre  
pra ganhar qualquer instante.  
Que tempo ganho que nada  
o futuro é sempre adiante  
e o camarada  
só chega à hora marcada  
no relógio do destino.

**Marina Colasanti, O nome da manhã**